

Plástica com segurança

OS BRASILEIROS FICAM ATRÁS APENAS DOS AMERICANOS NO RANKING DAS POPULAÇÕES QUE MAIS RECORREM A CIRURGIAS PLÁSTICAS. POR AQUI, SÃO REALIZADAS MAIS DE 905 000 OPERAÇÕES DESSE TIPO POR ANO. GRANDE PARTE DELAS É EXECUTADA DE FORMA PERFEITAMENTE CONFIÁVEL, POR PROFISSIONAIS COM CAPACITAÇÃO ESPECÍFICA E EM AMBIENTES PREPARADOS PARA GARANTIR A SEGURANÇA DO PACIENTE NO CASO DE ALGUMA COMPLICAÇÃO.

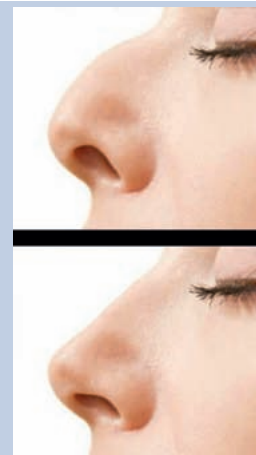
Mas o setor sabidamente atrai também uma cota de aventureiros: segundo o último levantamento do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, mais de 90% dos médicos que respondem a processos relacionados a procedimentos estéticos não são especialistas. A lei, é verdade, não obriga o médico a ter residência em cirurgia plástica para atuar na área — mas assegurar que o cirurgião que você está para escolher conta com essa formação pode diminuir muito o risco de problemas de saúde futuros ou de decepção com o resultado estético.

A seguir, José Horácio Aboudib, presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP), e outros especialistas alertam para atitudes que podem pôr sob suspeita a ética médica e falam dos cuidados que os candidatos aos procedimentos mais comuns devem ter antes de encarar o bisturi. Atenção também para preços milagrosos: embora haja variações, claro, uma quantia convidativa demais, muito abaixo da média do que se pratica na sua região ou cidade, pode significar que algum aspecto da segurança ou da técnica está sendo comprometido.

Desconfie se...

...sua imagem for projetada no computador

Alguns médicos usam softwares que simulam, a partir de uma foto do paciente, como será o resultado final da cirurgia. Os especialistas mais prestigiados, porém, questionam essa conduta. "A realidade da sala de cirurgia é muito mais limitada que a de um computador, e não é correto apresentar como certa ao paciente uma promessa



FOTOS ISTOCKPHOTO



MAMOPLASTIA

As **próteses** usadas para aumentar o volume dos seios estão cada vez mais resistentes e seguras. Antes, uma paciente não podia ficar mais de dez anos com uma prótese; hoje, elas são feitas para durar o dobro desse tempo. É importante, no entanto, saber se o implante é liberado pela Anvisa. Silimed e Eurosilicone são exemplos de marcas avalizadas e bastante utilizadas pelos cirurgiões. Outra ressalva: cerca de 4% das mulheres que colocam silicone têm o que os médicos chamam de contratura capsular — a cicatriz que normalmente se forma ao redor do implante se contrai demais e deforma a prótese, tornando-a rígida. Nesse caso, o certo é substituir a prótese

RINOPLASTIA

No Brasil, em 2011, 43 809 pessoas enfrentaram o bisturi para arrebatar, estreitar ou corrigir alguma imperfeição do nariz. Do ponto de vista técnico, essa é considerada uma das cirurgias mais difíceis: exige muita perícia, talento particular e

experiência, razão pela qual nem todo cirurgião plástico se dispõe a fazê-la. Portanto, buscar um especialista em nariz (e de preferência algum profissional cujos resultados você já tenha conferido em outros pacientes) reduz o risco de problemas como assimetria e cicatrizes internas que podem dificultar a respiração. Além disso, a rinoplastia não deve ser feita antes dos 13 anos, quando as feições ainda estão mudando

BLEFAROPLASTIA

Embora pareça simples, a cirurgia para melhorar a aparência das **pálpebras**, com remoção do excesso de pele, rugas e gordura, é bem delicada. “Se não for muito benfeita, ela pode deixar os olhos arregalados e a pele da pálpebra inferior repuxada, com parte do globo ocular à mostra”, alerta Aboudib. Já a cicatriz costuma ser imperceptível, uma vez que a incisão é realizada na dobra da pálpebra superior ou, no caso da inferior, logo abaixo da linha dos cílios



que talvez não possa ser cumprida”, diz o cirurgião Fábio Coutinho, membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões

...o especialista divulgar fotos de outros pacientes

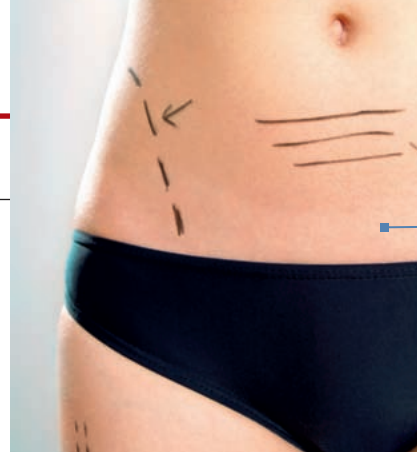
Anúncios que mostram o célebre “antes e depois”, assim como a divulgação de preços para atrair a clientela, são atitudes que ferem os princípios éticos do Conselho Federal de Medicina

...o médico operar com uma equipe reduzida

Para ser segura, a operação deve contar, no mínimo, com a presença de dois cirurgiões — o titular e um auxiliar —, um anestesista e um instrumentador

...a cirurgia for realizada em consultório

Embora existam clínicas particulares devidamente equipadas, a fiscalização desses locais está sujeita a falhas. “Eu, como paciente, jamais aceitaria ser operado fora de um ambiente hospitalar”, afirma o cirurgião plástico Ronaldo Pontes, da SBPC



ABDOMINOPLASTIA

A cirurgia para remover o excesso de gordura e pele da **região abdominal** e restaurar os músculos enfraquecidos exige quase um mês de recuperação — o dobro do tempo pedido por uma lipoaspiração, por exemplo. Vale lembrar também que o corte horizontal, feito na região entre a linha do púbis e o umbigo, deixa uma cicatriz aparente. Mulheres que ainda pretendem engravidar devem adiar a abdominoplastia até o momento em que a família já esteja completa: o ganho de peso natural da gestação pode comprometer o resultado da cirurgia

LIPOASPIRAÇÃO

É a cirurgia plástica que oferece mais riscos. Isso ocorre porque, além de ser a mais frequente no país, é a mais comumente realizada por médicos sem especialização. “Esse procedimento não é indicado a quem quer emagrecer, já que a gordura retirada nunca deve ultrapassar 7% do peso corporal do paciente”, diz Aboudib. O ideal é que a pessoa esteja no peso que deseja manter e se valha da lipoaspiração apenas para eliminar aquelas dobrinhas ou saliências que resistem à dieta e ao exercício

...o médico sugerir a realização de vários procedimentos de uma só vez

Embora a SBPC não determine um número máximo de intervenções por operação, os médicos mais cautelosos evitam realizar mais de dois procedimentos complexos — como mamoplastia, lifting ou abdominoplastia — de uma só vez. “Quanto maiores o tempo e a extensão da cirurgia, maior é a probabilidade de complicações. Por isso, recomendamos que ela não dure mais do que seis horas”, diz Aboudib



nenhum procedimento cirúrgico é capaz de removê-lo por completo”, diz Denise

TOXINA BOTULÍNICA

A toxina costuma ser aplicada na região dos olhos, da boca e do pescoço, para paralisar determinados músculos e, assim, atenuar rugas

O que pode dar errado: dependendo do local e da quantidade aplicada, a toxina pode causar uma elevação exagerada do supercílio, deixar a pálpebra caída ou a boca torta. Nesses casos, não há o que fazer, a não ser esperar o efeito passar, em um prazo que vai de dois a seis meses. Ou seja: tenha certeza de que é um médico, com conhecimento de anatomia, quem está fazendo a aplicação

PEELING

O peeling pode ser químico (quando substâncias como ácido retinoico, salicílico ou tricloroacético são usadas para descamar a pele) ou mecânico (quando a esfoliação é feita a partir de uma ponteira com microcristais)

O que pode dar errado: dependendo da concentração do ácido ou da potência do aparelho que lixa a pele, o peeling pode deixar cicatrizes, manchas ou levar à perda de pigmentação da pele. Se o paciente nunca fez um peeling, portanto, o certo é “pegar leve” nas primeiras sessões, até que se conheça bem sua tolerância e capacidade de adaptação ao método escolhido

Beleza com cautela

De acordo com um levantamento da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica, preenchimentos, aplicações de toxina botulínica e peelings são os procedimentos estéticos não cirúrgicos mais comuns no país. A seguir, especialistas comentam os cuidados que cada um deles exige:

PREENCHIMENTO

Capaz de dar volume a áreas como o sulco nasal e o contorno dos lábios ou mesmo de disfarçar olheiras, o ácido hialurônico é a substância mais usada no Brasil com essa finalidade. É também a mais segura, desde que aplicada por um profissional capacitado

O que pode dar errado: “Se um vaso sanguíneo for atingido durante a aplicação, haverá grande risco de necrose”, diz a médica Denise Steiner, presidente da Sociedade Brasileira de Dermatologia. A especialista também alerta para o uso indiscriminado do polimetilmetacrilato (PMMA), um

preenchedor definitivo cujo uso para fins estéticos é contraindicado. Por ser um composto acrílico, ele pode provocar sérias inflamações na região em que é aplicado e causar deformações na face. “Ao contrário do ácido hialurônico, que, além de perder a eficácia após um ano, pode ter sua absorção acelerada, o PMMA é definitivo. E, como se mistura ao tecido,

Por um fio

No que consiste o método: com a ajuda de uma cânula, o cirurgião faz um pequeno furo no couro cabeludo do paciente. A partir dele, insere fios cirúrgicos que, sob a pele, são direcionados até a região que se deseja esticar. Ganchos instalados em uma das pontas ajudam a fixar os fios

Por que alguns médicos o criticam: presos ao tecido, os fios não resistem a um período superior a seis meses, quando começam a ceder



Outras fontes consultadas: os médicos Lavínio Camarim, do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, e Wagner Montenegro, membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica